

# **ANTROPOLOGIA FEMINISTA NO MUNDO: DIÁLOGOS TRANSNACIONAIS**

**24/02, SALA R, 10:30-11:30**

**AGNIESZKA KOSCIANSKA**

**NASIM BASIRI**

**SAYAKA NAKANISHI IKEUTI**

**SUBHADRA MITRA CHANNA**

**MIRIAM PILLAR GROSSI**

**COORD. CECÍLIA SARDENBERG**



**CONGRESSO  
VIRTUAL UFBA**

**22 A 26 DE FEVEREIRO 2021**

# **ANTROPOLOGIA FEMINISTA NA POLÔNIA**

**AGNIESZKA KOŚCIAŃSKA**  
**OXFORD SCHOOL OF GLOBAL AND AREA STUDIES**  
**DEPARTMENT OF ETHNOLOGY AND**  
**CULTURAL ANTHROPOLOGY**  
**UNIVERSITY OF WARSAW**



**CONGRESSO  
VIRTUAL UFBA**  
**22 A 26 DE FEVEREIRO 2021**

# PLANO DE APRESENTAÇÃO

**Na Polônia, a antropologia de gênero e sexualidade constitui um ramo vívido da disciplina. Nesta apresentação, disserto sobre o desenvolvimento dos estudos sobre gênero e sexualidade no campo da antropologia cultural na Polônia.**

**Na primeira parte, apresento a contribuição das mulheres para a história da etnologia e da antropologia cultural no país. Defendo que na Polónia, ao contrário, por exemplo, do Reino Unido, as mulheres desempenharam um papel importante na fundação da disciplina. Também aponto o engajamento social tradicional da etnologia polonesa. Essas condições específicas contribuíram para o desenvolvimento dos estudos contemporâneos de gênero e sexualidade na antropologia cultural polonesa.**

**Na segunda parte, descrevo o desenvolvimento da perspectiva de gênero na antropologia polonesa desde o final da década de 1990 e discuto as tendências contemporâneas de gênero e sexualidade na antropologia polonesa.**



**CONGRESSO  
VIRTUAL UFBA**

**22 A 26 DE FEVEREIRO 2021**

# HISTÓRIA

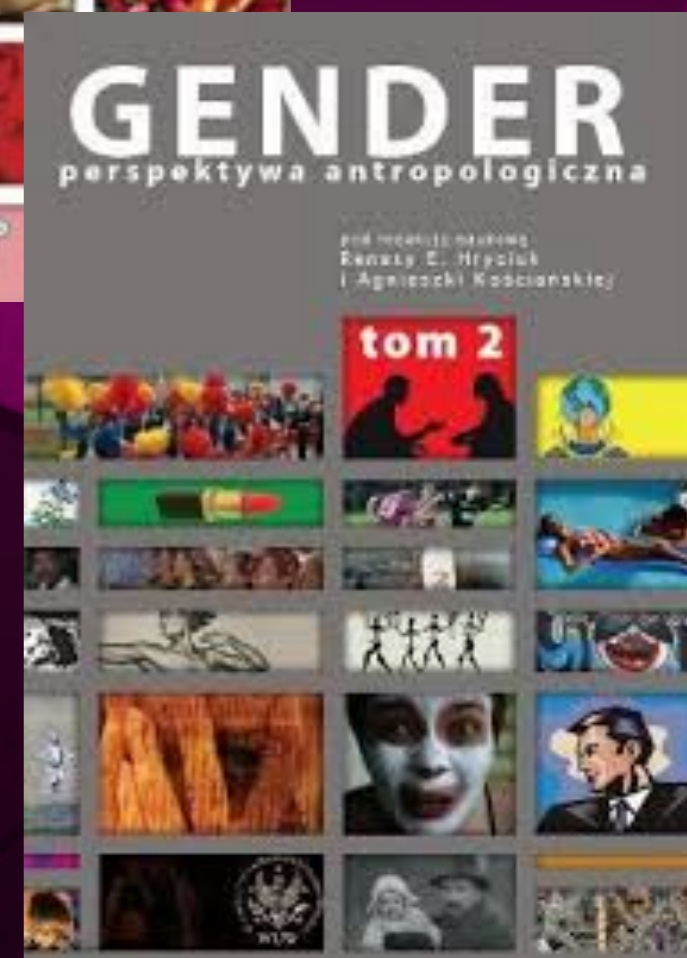
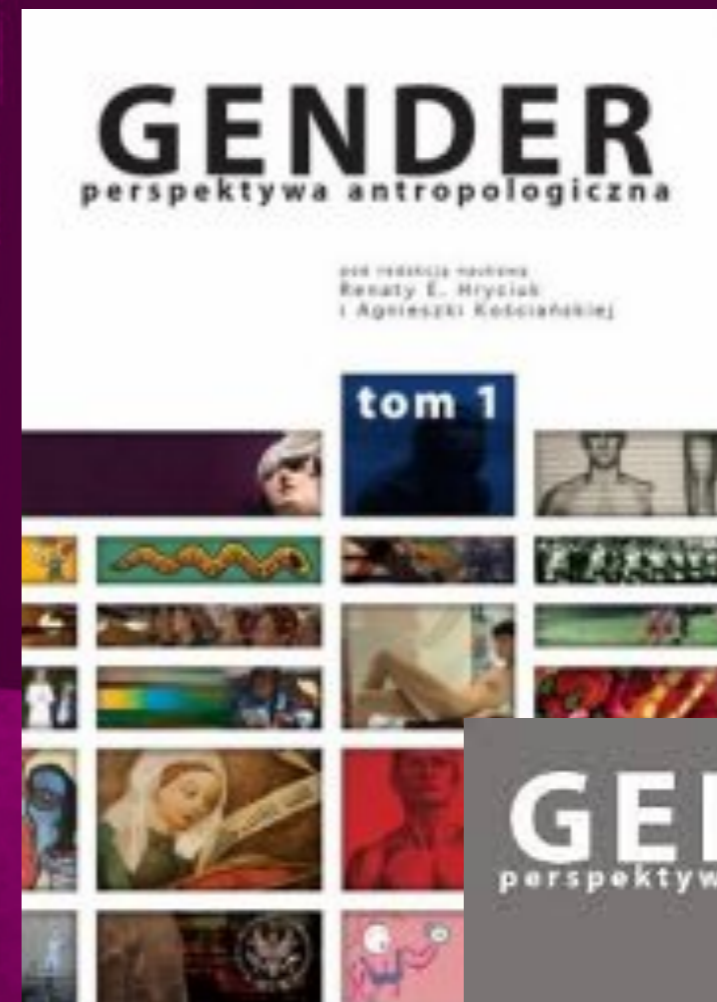
O Departamento de Etnologia da Varsóvia foi fundado pela Professora **Cezaria Baudouin de Courtenay Ehrenkreutz Jędrzejewiczowa** em 1935. O trabalho da fundadora foi retomado e continuado por seus sucessores. Mulheres estavam entre elas: **Anna Kutrzeba-Pojnarowa**, autora de um livro conhecido na Polônia sobre o desenvolvimento da etnologia e etnografia polonesa (1948), **Anna Zadrożyńska**, uma pesquisadora de costumes, ou **Zofia Sokolewicz**, a chefe do departamento de 1973 até 1999. Outros departamentos também tiveram uma forte presença feminina, por exemplo, o Departamento de Etnologia em Łódź foi intelectualmente formado pelas professoras **Kazimiera Zawistowicz-Adamska**, autora de *Spółeczność wiejska* (The Peasant Community, 1948), uma monografia etnográfica escrita na década de 1930 que discute em detalhes as relações no trabalho de campo, incluindo a questão do engajamento social do etnógrafo (uma questão chave para a antropologia feminista) e **Bronisława Kopczyńska-Jaworska**, a autora do primeiro livro sobre métodos etnográficos em polonês (1971).

Isso não significa que todas essas professoras tivessem um interesse particular pelas questões de gênero. No entanto, o vibrante desenvolvimento contemporâneo dos estudos de gênero na etnologia polonesa e na antropologia cultural não poderia ter sido possível sem o apoio que essas professoras deram à geração mais jovem de pesquisadores e seu interesse de longa data em várias questões relacionadas às mulheres, gênero e sexualidade.

# LIGAÇÕES TRANSNACIONAIS

Desde a década de 1990, o público antropológico mais amplo na Polônia também teve a chance de aprender muito sobre o desenvolvimento dos estudos sobre gênero e sexualidade na Europa Ocidental, América do Norte, mas também na antropologia indiana.

Isso foi possível por meio de publicações de estudiosos poloneses discutindo essas realizações (Baer 1997), bem como por meio de traduções. Em 2007, **Renata Hryciuk** e eu editamos e publicamos uma coleção em dois volumes de traduções de textos relativos à antropologia de gênero e sexualidade.



**CONGRESSO  
VIRTUAL UFBA  
22 A 26 DE FEVEREIRO 2021**

# A ANTROPOLOGIA HOJE

A antropologia polonesa de gênero e sexualidade baseia-se no desenvolvimento internacional da antropologia feminista e queer, bem como no trabalho de campo local socialmente engajado. É um campo de pesquisa animado, que lida com questões contemporâneas no centro do debate público.

**Tópicos (antropologia em casa):**

**Direitos reprodutivos (aborto, FIV)**

**Experiência e direitos LGBTQ**

**Construção da sexualidade**

**Violência sexual**

**“Ideologia de gênero”**

**Para uma visão geral, consulte:**

**A. Koscianska, M Radkowska-Walkowicz, 2019, “Feminist Anthropologists Meet the Ideology of Gender”, em Twilight Zone Anthropology: A Voice from Poland, ed. Michał Buchowski. Canon Pyon: Publicação Sean Kingston.**



**CONGRESSO  
VIRTUAL UFBA**

**22 A 26 DE FEVEREIRO 2021**

# PRINCIPAIS PUBLICAÇÕES (EN)

Baer, Monika (2009) 'Let them hear us!' The politics of same-sex transgression. In H. Donnan and F. Macgowan (eds.), *Contemporary Transgressive Sex: Subversion and Control in Erotic Encounters*, pp. 131–50. Oxford: Berghahn.

Chełstowska, Agata (2011) Stigmatisation and commercialisation of abortion services in Poland: turning sin into gold. *Reproductive Health Matters* 19 (37): 98-106.

Dębińska, Maria (2020) Diagnosing transsexualism, diagnosing society: the blurred genres of Polish sexology in the 1970s and 1980s. In T. Basiuk and J. Burszta, *Queers in State Socialism: Cruising 1970s Poland*. Routledge, p. 59-73.

Grabowska, Magdalena (2012) Bringing the Second World In: Conservative Revolution(s), Socialist Legacies, and Transnational Silences in the Trajectories of Polish Feminism, *Signs*, 37 (2): 385–411.

Hall, Dorota (2013). Religion and psychology in the age of emotional capitalism. *Social Compass* 60:174–88.

Hall, Dorota (2020) Shifting Silences: Changes in Living Religion and Homosexuality in Poland between 1970s and 2010s.

*Intersections: East European Journal of Society and Politics*, 6(3):33–52.

Renata E. Hryciuk, Elżbieta Korolczuk (2017) In the Name of Family and Nation: Framing Fathers' Activism in Poland. In *Rebellious*

*Parents. Perental Movements in Central-Eastern Europe and Russia*, (eds) Katalin Fabian, Elżbieta Korolczuk, Indiana University Press.

Renata E. Hryciuk (2017) *On the Disappearing Mother. Political Motherhood, Citizenship and Neoliberalism in Poland*. In *Civil Society Revisited. Lessons from Poland*, (eds) Kerstin Jacobsson, Elżbieta Korolczuk, Oxford, Berghahn Books.

Ignaciuk, Agata (2019) No man's land? Gendering contraception in family planning advice literature in state-socialist Poland (1950s-1980s). *Social History of Medicine*. <https://doi.org/10.1093/shm/hkz007>.

Kościańska, Agnieszka (2009) The 'power of silence': spirituality and women's agency beyond the Catholic Church in Poland. *Focaal* 53:56–71.

Kościańska, Agnieszka (2021) *Gender, Pleasure, and Violence: The Construction of Expert Knowledge of Sexuality in Poland*. Indiana U Press.

Radkowska-Walkowicz, Magdalena (2012) The creation of 'monsters': the discourse of opposition to in vitro fertilization in Poland. *Reproductive Health Matters* 20(40):30–7.

Radkowska-Walkowicz, Magdalena (2014). Frozen children and despairing embryos in the 'new' postcommunist state: debate on IVF in the context of Poland's transition. *European Journal of Women's Studies* 21(4):399–414.



**OBRIGADA!**

**AKOSCIANSKA@UW.EDU.PL**